



REFLEXÕES DOCENTES ACERCA DA DISCALCULIA

Liziane Batista Souza
Universidade Federal de Santa Maria -UFSM
liziane.souza6@gmail.com
Danieli Martins Ambrós
Universidade Federal de Santa Maria -UFSM
danieliambros@yahoo.com.br

RESUMO

Pretende-se, neste artigo, esclarecer o quanto a Discalculia, trata-se de um assunto de grande importância. Têm por objetivo identificar alunos com possíveis dificuldades em matemática, intervindo através de jogos e brincadeiras com regras. E tem como Justificativa Investigar quais os alunos com dificuldade em educação matemática, através das observações feitas, e através dessas observações contribuir para a formação do aluno, com a construção de jogos matemáticos. Apresentar o assunto como tema de prática e reflexão docente, pois é um estudo que tem pouca pesquisa bibliográfica ainda, investigando as possíveis causas da dificuldade que os alunos tem em na aprendizagem de matemática, porque o rendimento dos alunos, tanto criança, adolescente, ou adulto, ainda é baixo, os que tem condições podem procurar auxílio com professores particulares de matemática ou series iniciais, Apontar possíveis soluções de ensino e aprendizagem que podem ser empregadas em sala de aula para obter um melhor resultado na aprendizagem de matemática, e também nas séries iniciais.

Palavras-chave: Discalculia; Educação; Matemática.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo, identificação de motivos da dificuldade que alguns alunos apresentam aprender matemática, em especial um deles o déficit conhecido como discalculia. Há também a apresentação de um método que busca auxiliar na resolução dessa inabilidade dos aprendizes afetados, através da intervenção escolar com recursos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem.



Observa-se que com as alternativas para a solução desses déficits, ou sua amenização, o aluno passa a melhorar o comportamento em classe. Por isso a busca por resolver tais déficits ajuda a todos que apresentam esse problema, acelera e aperfeiçoa o desenvolvimento cognitivo de quem apresenta essa deficiência com os cálculos.

Apesar de os estudos sobre as dificuldades de aprendizagem terem crescido significativamente nas últimas décadas, as dificuldades de matemática são menos estudadas, por isso, a dificuldade de se encontrar literatura especializada sobre discalculia. (BASTOS 2006, p.195)

São escassas as produções bibliográficas que tratem especificamente sobre a inabilidade da discalculia. A discalculia trata da dificuldade do pensamento e da resolução na área matemática.

A discalculia se manifesta, ainda quando criança quando ela não consegue entender as quatro operações, ou significado do símbolo matemático, assim como na interpretação de problemas também pode sentir dificuldade de compreensão, é um transtorno de dificuldade da matemática. O número de pessoas com dificuldades para resolver problemas do dia a dia é significativamente expressivo, atingindo cerca de 5% da população escolar. O que nos mostra que tal transtorno prejudica significativamente o rendimento escolar e as atividades cotidianas. (LEAL; MAKELINY, 2011, p. 81).

OBJETIVO

Identificar alunos com possíveis dificuldades em matemática, intervindo através de jogos educativos e brincadeiras, com regras.

PROBLEMATIZAÇÃO



A discalculia afeta 5 por cento da população escolar, isso faz com que haja um índice de erradicação escolar, por parte dos alunos, por isso é necessário trabalhar desde cedo com jogos educativos que ensine matemática, para amenizar o índice de erradicação escolar.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa optou-se por uma abordagem teórico/bibliográfico, pela via da análise qualitativa de dados e informações relevantes, através das observações, que no segundo semestre será aplicado um projeto de extensão sobre discalculia através de jogos educativos nas turmas observadas.

O Projeto encontra-se em processo de andamento em uma escola de Santa Maria.

1	Junho Observação	2	Julho Observação	3	Agosto Início do Projeto	4	Setembro Projeto em prática
5	Outubro Projeto em Prática	6	Novembro Relatório Parcial	7	Dezembro Relatório final		

JUSTIFICATIVA

É de suma importância investigar os transtornos de aprendizagem que levam muitos alunos a terem dificuldades no desenvolvimento cognitivo. Como é o caso da discalculia, que afeta o desenvolvimento especificamente na área de matemática. Também cabe ressaltar que o estudante que não consegue acompanhar os demais colegas costuma, com bastante frequência, serem menos comportados do que deveriam, uma vez que aquilo que está sendo visto não é palpável para tais alunos. Portanto, busca-se resolver tais déficits de ajuda. O trabalho visa esclarecer sobre o tema da discalculia, para que, no segundo semestre de 2012, possa-se agir frente a alunos,



através de jogos educativos na área da matemática como alternativa, melhorando a qualidade de ensino para todos os alunos.

DISCALCULIA

A discalculia de desenvolvimento refere-se a um transtorno de maturação das habilidades matemáticas, - referente, sobretudo a crianças, e que se manifesta pelos erros variados na compreensão dos números, habilidades de contagem, habilidades computacionais e solução de problemas verbais.

A discalculia é um distúrbio neurológico, bastante comum, ela afeta o desenvolvimento cognitivo com os números, fazendo com que o indivíduo afetado se confunda nas quatro operações matemáticas.

Características de pessoas que apresentam discalculia:

- Dificuldade na memória em curto prazo e na memória de trabalho;
- Dificuldades de análises viso-espaciais e viso perceptivo de ordem superior ou conceitual;
- Dificuldade de localização como direita e esquerda, norte e sul;
- Dificuldade de organização espacial.

Segundo Garcia há seis subtipos de aprendizagem:

1. A discalculia verbal com manifestações em dificuldades em nomear as quantidades matemáticas, os números, os termos, os símbolos e as relações.
2. A discalculia practognóstica, ou dificuldades para enumerar, comparar, manipular objetos reais ou em imagens, matematicamente.



3. A discalculia léxica, em relação com dificuldades na leitura dos símbolos matemáticos.
4. A discalculia gráfica, dificuldade em fazer operações mentais e na compreensão de conceitos matemáticos.
5. A discalculia ideognóstica, ou dificuldades em fazer operações mentais e na compreensão de conceitos matemáticos.
6. A discalculia operacional, em relação com dificuldades a execução de operações e cálculos numéricos.

SUGESTÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Esclarecer todos os termos relevantes do vocabulário. Usar a terminologia de forma consistente na descrição dos procedimentos, evitando uma linguagem pesada e longa, ou estruturas sintáticas complicadas.

O uso de códigos visuais, diagramas, cones, sublinhados, esquemas, permite concentrar a atenção nos expoentes, variáveis, símbolos de operações.

A generalização é facilitada mediante atividades diversas e variadas e mediante a diversificação dos métodos de apresentação dos problemas e tarefas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi possível perceber o estudo da matemática é de grande importância, não só na vida escolar, mas também no cotidiano de todos, desta forma é imprescindível que a comunidade acadêmica voltada às licenciaturas busque amenizar os déficits apresentados pelos alunos.

Sugestiona-se uma atuação mais efetiva do professor em sala de aula, na busca por diminuir os efeitos desse déficit. Utilização de método alternativo e lúdico de ensino, como a utilização de cartões com palavras relacionadas, que auxiliem na



elaboração de inferências e deduções matemáticas. Emprego de dicionários e jogos de computador que possam fazer parte do ensino e aprendizagem do aluno.

Através do projeto de extensão, pretende-se que o aluno aprenda brincando, e que a matemática deixe de ser, para tantas crianças, algo tão abstrato do seu cotidiano infantil, evitando o grande numero de erradicação infantil nas escolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, J. A. **Discalculia: Transtorno específico da habilidade em matemática.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

GARCIA, J. N. **Manual de dificuldade de aprendizagem – linguagem, leitura, escrita e matemática.** Porto alegre. Artmed, 1998.

LEAL, D. MAKELINY, G. **Dificuldades de Aprendizagem: um olhar psicopedagógico.** Curitiba: X IBPEX, 2011.